

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS INICIAIS

Leida Domingas Medrado Teixeira ¹

Sirleane Cássia Ribeiro Lucena ²

Ana Maria Freitas Dias Lima ³

RESUMO

Propõe-se, neste artigo, analisar a importância da leitura literária infanto juvenil, nos anos iniciais, ambas são fontes enriquecedoras que contribuem para o bom desenvolvimento escolar do estudante, estimulando a concentração e imaginação, para o alcance de um excelente aprendizado e prática leitora. O objetivo deste trabalho, é discutir sobre quão importante é, o hábito de ler, desde os primeiros anos, para a formação de futuros leitores, críticos e fluentes, por meio de tendências pedagógicas eficazes, enfatizando a participação do profissional da educação como o mediador nesse processo, despertando no mesmo, o desejo e a curiosidade pela leitura, influenciando-os através dos textos literários, por meio de práticas pedagógicas adaptadas, incitando o interesse e curiosidade dos mesmos. A presente pesquisa possui caráter literário e configura-se como uma revisão bibliográfica, embasada em estudos e pesquisas realizados por meio de artigos que referenciam a temática, livros digitais, periódicos e insights, que referenciam a mesma, baseando-se em teorias de autores como: Grazioli, Coenga (2018), Cademartori (1987), Coelho (1981), Bordini, Aguiar (1988). As conclusões e resultados deste estudo, asseguram que, o hábito de ler desde a base, proporciona um aprendizado duradouro e significativo para os alunos, proporcionando concentração, autonomia, e o aperfeiçoamento da leitura e escrita.

Palavras-chave: Literatura infantojuvenil, Leitores Fluentes, Aprendizado, Anos Iniciais, Leitura.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, leidamedrado@unitins.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, sirleanecassia@unitins.br;

³ Professora orientadora: Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins, Campus Tocantinópolis, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Especialista em Orientação Educacional e Docência o Ensino Superior, docente da Universidade Estadual do Tocantins, Campus Araguatins. E-mail: anamariafreitasdiaslima@gmail.com



Sabe-se, que estimular a literatura infantojuvenil é nos anos iniciais, é fundamental para oportunizar os alunos a entrarem no mundo da leitura, além disso é essencial desde cedo instruir as crianças a adotarem hábitos de leituras, as quais contribuem para a formação de futuros leitores, por meio de textos literários, com ilustrações coloridas, personagens singulares, enredos divertidos, como contos de fadas, lendas, mitos, parlendas, trava-línguas e outros. “A literatura por sua vez propicia uma reorganização das percepções do mundo e desse modo possibilita uma nova ordenação das Experiências existenciais da criança” (CADEMARTORI, 1987, p. 18, 19.).

Nesse sentido, os textos literários contribuem significativamente para a formação de leitores, propiciando o desenvolvimento do senso crítico nos alunos, a capacidade de refletir sobre suas escolhas e preferências, proporcionando uma melhor compreensão e resolução de problemas, assim como também no desenvolvimento de atividades em grupos desde a base. “A convivência com textos literários provoca a formação de novos padrões e o desenvolvimento do senso crítico” (CADEMARTORI, 1987, p. 19), proporcionando a autonomia e o bom desenvolvimento para a criança.

Nesse aspecto, a participação do educador se faz necessária, sendo muito importante, por meio de suas práticas pedagógicas a serem aplicadas em sala de aula, porém, encontra-se neste processo desafios a serem superados, pois em muitas escolas, principalmente em instituições de rede pública, não há um lugar específico para executar essas ações, voltadas para as leituras literárias, conseqüentemente, a literatura infantojuvenil termina sendo desvalorizada, e muitas vezes sendo considerada menos importante do que outros componentes curriculares.

A literatura infantojuvenil é uma ferramenta de grande valor, que contribui para o bom desenvolvimento e formação integral da criança, no seu processo de ensino e aprendizagem, a qual apresenta a leitura de forma dinâmica e prazerosa, gerando interesse e gosto de ler formando leitores, lhe permitindo analisar, refletir sobre diversas áreas da vida.

Através deste estudo objetiva-se, abordar a relevância da literatura infantojuvenil para a formação de leitores, desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, por meio de incentivar a prática leitora dos alunos, por obras literárias, buscando saber suas preferências, o que chama atenção dele, estimular sua imaginação, sua criatividade apresentando personagens interessantes, divertidos e curiosos, desenvolver na criança o autoconhecimento, lhe propiciar autonomia no seu aprendizado e crescimento cognitivo. Aprendendo a ouvir, pensar e refletir sobre as histórias contadas e recontadas por ele.



A presente metodologia é de caráter literário, configurando-se em uma revisão bibliográfica, fundamentando-se em estudos e pesquisas já realizadas, livros digitais baseando-se em teóricos que defendem essa temática, segundo Gil (2002), as pesquisas bibliográficas são desenvolvidas por meio de estudos trabalhos já realizados, os quais contribuem para excelentes pesquisas e obtenção de resultados.

Os achados dessa pesquisa, foram satisfatórios, pois concretizam as ideias dos teóricos citadas neste trabalho, confirmando que por meio da literatura infanto juvenil as crianças de fato podem tornar-se leitoras, desde os anos iniciais. Por meio de um projeto executado em uma escola de rede pública com o tema “Cor, cabelo e raça”, o qual levou para as crianças de segundo anos histórias literárias, também com o apoio do educador mediante o processo, instruindo e encorajando o estudante, contribuindo também para acadêmicos em formação em sua futura atuação, professores que já estão na área, principalmente para os alunos que estão nas primeiras etapas desse processo. Dessa forma, podendo transformar o meio em que estão, com o conhecimento que possui e atitudes conscientes.

Por meio da abordagem deste trabalho, a importância da “Literatura Infantojuvenil para Formação de Leitores nos Anos Iniciais”, tem o objetivo de formar leitores desde os anos iniciais. Analisaremos por meio de teorias de teóricos como, Costa; Coelho; Cademartori; Bordini, Aguiar, respondendo quais as contribuições da literatura para a formação de leitores, como também qual a sua relevância. O presente estudo se estrutura em: tema, apresentação da pesquisa, objetivos, metodologia, resultados e discussões e uma síntese conclusiva deste trabalho.

METODOLOGIA

Esta pesquisa fundamentou-se em uma abordagem literária, caracterizando-se em uma revisão bibliográfica, onde se baseou em teorias de estudos e pesquisas já realizados, de acordo com Gil (2002, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos”, aprofundando-se a partir das ideias de teóricos, renomados e com propriedade para indagar sobre o assunto como a teoria de Coelho (2020), o qual enfatiza sobre a importância da emancipação do leitor, não sendo simplesmente um receptor, mas um leitor crítico e que pensa por si próprio, que indagar, questionar e saber se impor quando preciso.



Em corroboração com essa ideia, Cademartori (1987), afirma que a literatura é uma ferramenta essencial, que contribui positivamente na vida das crianças, pois desenvolvem cognitivamente, emocionalmente e socialmente, preparando-as para o futuro. Coelho (1981), enfatizam que os textos literários, são uma arte fenomenal, que permite o aluno criar, imaginar, a qual representa o mundo.

Nessa mesma perspectiva, Bordini Aguiar (1988), destaca que através da leitura de textos literários, a visão de mundo do indivíduo é ampliada, de forma a compreender o mundo de diferentes variáveis.

REFERENCIAL TEÓRICO

O fenômeno do surgimento da literatura infantojuvenil no Brasil, revolucionou significativamente a vida e a participação das crianças e jovens no meio social, algo que foi destinado a eles, impactando de forma abrangente o conceito e a visão em relação a esse público-alvo. Monteiro Lobato, o qual é considerado o “Pai da Literatura Infantojuvenil no Brasil”, por meio de suas obras como, “O sítio do Picapau Amarelo”, “Reinações de Narizinho “com enredos espetaculares, personagens fantásticos, com muita aventura, mistérios, encantando crianças e adultos, com muito humor e diversão (CADEMARTORI, 1987).

Ressalta ainda que,

O revolucionário da obra de Lobato ganha maior abrangência na Literatura Infantil que ele inaugura entre nós. rompendo com os padrões pré-fixados do gênero, seus livros infantis criam um mundo que não se constitui no reflexo do real, mas na antecipação de uma realidade que supera os conceitos e os pressupostos de uma situação histórica em que é produzida. O esforço de compreensão crítica do passado permite, em suas histórias, um redimensionamento do presente que, por sua vez, torna possível a prospecção, ou seja, o olhar para o futuro (CADEMARTORI, 1987, p. 48 e 50).

Nessa perspectiva, afirma Cademartori (1987), a Literatura Infanto Juvenil, constitui-se como uma ferramenta essencial, a qual contribui para a formação de leitores, proporcionando um bom desenvolvimento cognitivo, social e emocional ao indivíduo, manifestando-se através de histórias fictícias, fantasias, oferece um conhecimento especial sobre o mundo, e a interpretação sobre ele, fica a critério do leitor, de que maneira irá interpretá-lo. A autora ainda afirma que a literatura é um, “Veículo do patrimônio



cultural da humanidade, a literatura se caracteriza, a cada obra, pela proposição de novos conceitos que provocam uma subversão do já estabelecido” (CADEMARTORI, 1987, p. 23).

A literatura é uma riqueza polissêmica, um lugar que concede liberdade ao leitor, no imaginar, no criar, emoções que outros textos não proporcionam com a mesma intensidade, por esse motivo é que ela chama a atenção dos alunos, atraindo a atenção e o interesse dos pequenos, sendo convidativa, fazendo com que a leitura não seja algo chato, obrigatório, mas uma atividade prazerosa e cheia de surpresas boas, somando de forma positiva no seu crescimento e desempenho estudantil, promovendo em seu repertório linguístico e melhores relações sociais (CADEMARTORI, 1987).

Nesse sentido, o uso das práticas de leituras literárias no âmbito escolar, beneficiam o aluno leitor, de maneira abrangedora contribuindo com emancipação do mesmo, passando de um simples receptor a ser um participante ativo em seu aprendizado e na sociedade, capaz de questionar, indagar, construir suas próprias reflexões, contextualizando com o seu meio social e cultural no qual está inserido, e fazer essas aplicações nos momentos de aprendizagem, apresentando a literatura de forma agradável, lúdica, criativa, envolvendo os estudantes no processo de aprendizado e emancipação do leitor (GRAZIOLI; COENGA, 2018, apud, COSTA et al, 2022).

A leitura amplia a visão de mundo do aluno, enriquece seus conhecimentos, sua maneira de pensar e agir, é nesse ponto que a literatura possibilita ao aluno inúmeras oportunidades de melhor compreensão do tempo presente e sua importância como um ser histórico é parte integrante do mundo (Bordini; Aguiar, 1988). Todas as obras de leituras são muito importantes para a aprendizagem das crianças, contribuem de maneira significativa no seu processo de aprendizagem, porém as obras literárias possuem seu diferencial, as quais favorecem a evidenciam os sentimentos, de forma integral, pois apresentam detalhes de maneira singular, totalizando o mundo de forma real e alcançando uma melhor significância, de forma bem mais ampliada (BORDINI; AGUIAR, 1988).

A linguagem literária extrai dos processos históricos políticos sociais nela representados uma visão típica da existência humana. O que importa não é apenas o fato sobre o qual se escreve, mas as formas de um homem pensar e sentir esse fato, que o identificam com outros homens de tempos e lugares diversos (BORDINI; AGUIAR, 1988, p. 14).



A literatura infantil, antes de mais nada, é a literatura; a qual oferece ao aluno a probabilidade de compreender que a literatura é uma arte de fenômenos criativos os quais representam o próprio mundo, o ser humano e a vida por meio da palavra, através de uma linguagem conotativa, que expressa diversas emoções e realidades diferentes, unindo propósitos, objetivos, sonhos, o imaginário, realidade e suas realizações, por intermédio de contos, fábulas e fantasias, conectando o estudante leitor ao texto (COELHO, 1981).

“A literatura é uma linguagem específica que, como toda linguagem, expressa uma determinada experiência humana, e dificilmente poderá ser definida com exatidão” (Coelho, 1981, p. 27), nesse sentido, a literatura em todo tempo foi e deve ser compreendida e produzida de forma singular, tornando-se fundamental na vida da criança, desde o ensino fundamental, e em cada momento da longa jornada do homem e sua evolução, pois tudo ao nosso redor está em constante transformação. “É na fase de o amadurecimento interior que a literatura infantil influenciará a construção e o desenvolvimento da criança em relação a si mesma e a tudo que a cerca”. (COELHO, 2020, p. 18).

De acordo com Coelho (1981, p. 16), afirma “[...] que a escola é hoje um espaço privilegiado, e que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo”. pois esse espaço tem uma grande importância, através dele, os alunos podem ser influenciados de maneira abrangente, a ter acesso aos textos literários, pois eles proporcionam a prática de exercitar a mente, através das leituras, audições, interpretações com a mediação do professor, estimulando o aluno a pensar por si mesmo, tirar suas próprias conclusões, sanar as dúvidas se necessário. Aguçando seus sentidos e percepções reais em seus diversos significados, como a própria consciência do eu, e do outro.

Para que a formação de futuros leitores seja concretizada, é essencial que o professor esteja atento às particularidades de seus estudantes, valorizando a cultura em que o mesmo está inserido, nessa perspectiva a escola é responsável em criar os vínculos entre a cultura grupal e as literaturas a serem lidas, consequentemente resultará em interesse, portanto ler amplia a visão do mundo, mas é preciso uma expansão demarcada culturalmente para o benefício dos alunos (BORDINI; AGUIAR, 1988).

A influência da família dirigida para o estudante torna-se de grande valia, no processo de leitura, a criança é capaz de perceber esse incentivo por parte dos pais ou responsáveis. Ela sendo apoiada, com certeza irá atingir níveis de aprendizados muito



satisfatório e significativo, não deixando essa responsabilidade simplesmente para a escola sozinha se responsabilizar por esse processo tão importante para o educando (COELHO, 2020).

Para que o professor tenha condições de realizar o exposto anteriormente, é necessário que tenha à disposição estratégias diversificadas e lúdicas, pois com o auxílio dessas metodologias o trabalho em sala de aula, não só com a aproximação da literatura e os alunos, mas em várias disciplinas, dar-se-á de forma eficiente (COELHO, 2020, p. 12).

Corroborando com esta ideia, é crucial que o educador, a escola e todo o corpo docente se envolvam em parceria com o aluno e família para que ambos formem leitores desde os anos iniciais. Ressaltando, que quanto melhor e mais rico forem os textos literários, e a forma de contar e recontar as histórias, mais interessante será para a evolução do aluno, enriquecendo por meio de símbolos e imagens, mais os contos de fadas chamará a atenção deles. E quanto mais pobre forem, menos despertará a atenção deles. (GRAZIOLI; COENGA, 2018, apud, COSTA, et al, 2022).

A formação de leitores nos Anos Iniciais Ensino Fundamental, para construir uma sociedade mais igualitária, capacitada para desenvolver seus próprios pensamentos críticos, indagar, argumentar podendo ter acesso a novas ideias, perspectivas e saberes culturais diferentes enriquecendo seu conhecimento de mundo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio de “Narrativas e investigação realizada, é perceptível a relevância e contribuição da literatura infanto juvenil no contexto escolar, por meio do projeto literário com o tema, “ Narrativas e Leituras: Nossa pele, nosso cabelo, nossa identidade racial e nossos saberes afro-brasileiros” realizado com crianças nos anos iniciais, em uma escola de rede pública, as crianças participaram ativamente das leituras literárias, como contos, fábulas , fantasias, as quais eram contadas e mediadas pôr a acadêmica, Maria Aparecida.

No decorrer das atividades as crianças participaram das rodas de leituras literárias, as quais foram abordadas questões étnico-raciais, círculo de cultura, produção coletiva de textos, momentos lúdicos e produção de material pedagógicos.



A literatura é indispensável para o desenvolvimento integral da criança em sua fase aprendizado,

A riqueza polissêmica da literatura é um campo de plena liberdade para o leitor, o que não ocorre em outros textos. Daí provém o próprio prazer da leitura, uma que mobiliza mais intensa e inteiramente a consciência do leitor, sem obrigá-lo a manter-se nas amarras do cotidiano (BORDINI; AGUIAR, 1988, p. 14).

No momento das rodas de leituras, os alunos fizeram leituras compartilhadas, respeitando o tempo de leitura um do outro, atentos aos detalhes dos textos, dos personagens, se identificando com as histórias. No círculo cultural, tiveram o conhecimento de sua cultura, da qual fazem parte, e entendendo a diversidade como uma riqueza cultural, através dos textos produzidos tiveram maior facilidade de compreensão, escreveram o que era significativo para eles.

Nos momentos lúdicos puderam aprender de forma prática e objetiva, se divertindo e descobrindo por intermédio das literaturas eles podem ser o que eles quiserem, ir e voltar em qualquer lugar através da imaginação. “Assim, quando a literatura é inserida nas aulas de forma lúdica e prazerosa, cria-se na criança a vontade de conhecer o novo, de fazer contato com o que ainda não é de seu conhecimento” (COELHO, 2020, p. 15).

Porém é emergencial a criação desse espaço nas unidades escolares para favorecer os futuros leitores, incentivar eles praticarem a leitura desde cedo, a capacitação de profissionais nesta área e apoio do governo para que as escolas ofereçam esse direito às crianças.

Através dessas atividades executadas, os alunos compreenderam suas origens, sua essência, mediante os textos literários, histórias que contavam sua própria história, sentiram-se representados, pois os personagens apresentados eram pessoas negras. Além de conhecerem a literatura, imaginar, criar, também tiveram o privilégio de serem educados racialmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório, o quanto a literatura contribui para o bom desempenho do estudante transformando suas teorias, em novos aprendizados, diversos conceitos que provocam uma grande evolução em seu aprendizado, oportunizando vários benefícios que



ultrapassam o hábito de codificar e decodificar padrões linguísticos, valorar costumes como esses desde a infância é que construir o leitor do futuro.

Partindo disso, nota-se o quanto a participação da escola pode ser norteadora no processo de capacitar seus alunos, a conhecerem melhor, se familiarizar com os contos, fábulas, fantasias, ficção, mistério, expor todas as obras disponíveis de sua biblioteca, com tudo é necessário adquirir um espaço adequado para a realização das leituras literárias no ambiente escolar, com a mediação de profissionais capacitados, sensíveis e conscientes sobre a importância da literatura.

Como enfatizado em outros pontos deste trabalho, a literatura leva o aluno a lugares que ele nunca foi, por meio da imaginação, pensamento, através das linhas dos textos, as crianças conhecem personagens, pessoas, as quais não conheceram, não viram, mas podem acessar ao mergulhar no mundo literário.

Portanto, é importante que os estudantes dos Anos Iniciais, sintam prazer pelo ato de ler, compreender sobre o meio em que está inserido, passando a olhar para si de forma diferente, se compreendendo melhor, e o meio o qual faz parte.

AGRADECIMENTOS

Escrever este trabalho se tornou um desafio em nossa vida acadêmica a ser superado, uma missão a ser cumprida, com muitas dificuldades, outras atividades para realizar também, entregando o nosso melhor nesta escrita, porém em todas as dificuldades enfrentadas, foi notório o cuidado de Deus para conosco, nos mínimos detalhes em todo tempo, o Senhor nos deu disposição para aprender, compreender o que fosse necessário para finalizar esta escrita. Agradecemos a nossa família pelo apoio psicológico, emocional e material, assim também o compromisso e orientação da nossa orientadora, Ana Maria Freitas Dias Lima, pela parceria e compromisso, podemos dizer, “Até aqui nos ajudou o Senhor.” 1 Samuel, 7:12.

REFERÊNCIAS

APARECIDA, Maria. Narrativas e Leituras: nossa pele, nosso cabelo, nossa identidade racial e nossos saberes afro-brasileiros. Maria Aparecida. - Araguatins, TO, 2024.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura: a formação do leitor:



alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/654003903/BORDINI-AGUIAR-Literatura-a-formacao-do-leitor-alternativas-metodologicas-rotated-rotated>. Acesso em: 23 out, 2025.

CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1987. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/661849837/O-que-e-Literatura-Infantil-Ligia-Cademartori>. Acesso em: 25 out, 2025.

COELHO, Nelly Novaes. A literatura infantil: história, teoria, análise. São Paulo: Quíron 1981. disponível em: https://www.scribd.com/document/623179146/Literatura-Infantil-Teoria-Analise-Didatica-Nelly-Novaes-Coelho-Z-lib-org?_gl=1*68m2l5*_gcl_au*NTA3NTc5ODkwLjE3NTg3MjczMjQ. Acesso em: 24 out, 2025.

COELHO, Rafael Leite. Literatura infantil: contribuindo para a alfabetização e formação do leitor do futuro / Rafael Leite Coelho. - Araguatins, TO, 2020.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos e Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 12 out, 2025.

Literatura Infantil e Juvenil: (con)fluências. Anna Maria F. M. da Costa, Fabiano Tadeu Grazioli, Rosemar Eurico Coenga - organizadores. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/wp-content/uploads/2024/05/eBook-leitura-literatura.pdf>. Acesso em 29, out. 2025.

